

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUBE DE REGATAS RIBEIRÃO PRETO, realizada no dia 02 de junho de 2022, no Clube Campo, à Via José Morais dos Santos, 2800 Ribeirão Preto, onde se reuniram em segunda chamada, às 19:00 horas. Estiveram presentes 82 membros do Conselho Deliberativo do Clube de Regatas Ribeirão Preto, conforme lista de presença, alcançando um percentual de 41% de participantes. Tivemos 46 conselheiros que justificaram suas ausências até o momento da reunião. Pediram afastamento definitivo do CD os senhores **Ronaldo Chiamente** e **Apparecido Domingues de Oliveira**. Sob a presidência do Sr. **Fernando José Sartore**, deu-se início a reunião, que convidou os membros da Diretoria Administrativa: o segundo vice-presidente **Sérgio Carlos Abreu**, o primeiro vice-presidente **Vitório José Bredariol** e o presidente **Hermínio Scuro Filho**, para sentarem se juntamente com os componentes da mesa dos trabalhos e posterior execução do hino nacional brasileiro. A seguir o Presidente, solicitou a leitura do Edital de Convocação.

ITEM 1- APRECIAR E VOTAR SOBRE A ATA DA REUNIÃO ANTERIOR. Dando sequência o Presidente deu a palavra a quem dela quisesse fazer uso sobre a ata da reunião anterior. O conselheiro Sr. **Edson Luiz de Oliveira** pediu a palavra para questionar sobre sua solicitação quanto a acrescentar na pauta da reunião a discussão sobre os valores de transferência dos títulos. O presidente justificou que essa era uma reunião extraordinária e que esse assunto já foi discutido e votado em reuniões anteriores. Após sua explanação a ata foi colocada em votação, **que foi aprovada por maioria.**

Expediente - DAR POSSE AOS NOVOS CONSELHEIROS: O presidente solicitou a secretária a chamada dos três novos conselheiros que tomariam posse nessa data: Sr. **Júlio Cláudio Bim** (que justificou sua ausência), Sr. **Ricardo Aparecido Peixoto Garcia** e Sr. **Sebastião Mota** que foram devidamente empossados segundo o regimento interno e receberam das mãos dos Senhores **Arialdo** e **Cocarelli** um exemplar do estatuto do clube.

O presidente informou que o e-mail conselho@clubederegatas.com.br está ativo para ser um canal de comunicação entre os conselheiros e o clube. Também justificou que a reunião de 25 de março de 2022 teve participação maior da diretoria devido a necessidade de explicação sobre o balanço e melhorias do clube, algo que não existia em gestões anteriores. Informou também que ele e o vice-presidente **Cocarelli** participaram como ouvintes das reuniões com as empresas envolvidas no projeto a ser aprovado e que de acordo com o artigo 157 do ES e que essa condição contratual deve ter a concordância do CD. Reforçou que a competência e a responsabilidade são da DA e ao CD cabe ou não conceder o referendo para realização do financiamento desse projeto.

ITEM 2 – APRESENTAÇÃO DA MELHOR PROPOSTA DA INSTALAÇÃO DA USINA FOTOVOLTAICA E APROVAÇÃO DO CD. O presidente da D.A. Sr. **Hermínio Scuro Filho** explicou que o custo com a CPFL é a segunda maior despesa do clube, ficando abaixo apenas da folha de pagamento e solicitou aos conselheiros que as perguntas sobre o projeto e financiamento sejam realizadas após a explanação do vice-presidente do D.A. O

Sr. **Vitório Bredariol** detalhou ao CD o histórico resumido do Projeto, sendo iniciado o estudo de sua viabilidade em 2019, em fevereiro de 2022 foram convidadas 18 empresas através de escopo padronizado, sendo que 4 declinaram da proposta e 1 não apresentou orçamento. Após equalização técnica e comercial 4 empresas foram classificadas e após rodadas de negociações a DA escolheu a empresa ECOPOWER com valor de R\$ 4.430.000,00, prazo de implementação de aproximadamente 270 dias a partir de junho de 2022, com "payback" simples de 6 a 7 anos em regime "Turney key" (chave na mão) com tudo incluso. Colocou que através do sinal de apenas R\$ 20.000,00 para a constituição do projeto preliminar (CPFL – 90 dias), com a opção de declinar a implementação dependendo do valor (estimado em R\$750.000,00) para as adaptações necessárias externas ao medidor bidirecional (CPFL) e licenças ambientais necessárias. A usina de solo (gramado entre a APP e

a portaria auxiliar ao lado da rodovia) com potencial nominal de 1 MWhp – 120.000 kWh médios/mês, 1,44 MWhp/ano, composto de 1.852 módulos bifaciais e 700 kW em inversores WEG. Informou a previsão de 36% do valor em recursos próprios (Caixa-corrente do CCRP) e 64% financiados (R\$ 3.300.000,00) que poderão ser contratados com 120 dias de carência em 60 parcelas iguais mensais de R\$ 100.000,00, reduzindo em R\$ 70.000,00 a fatura mensal da CPFL, ou seja, do caixa do clube seriam utilizados apenas R\$30.000,00 mensais.

Finalizada a explanação foi aberta a assembleia as perguntas sobre o assunto, o **Sr. Sérgio Evangelista** perguntou sobre como será a produção da energia em dias sem sol, sendo respondido pelo Sr. Vitório que a média de 120kWh/mês teve como base o consumo de 2019 do clube pré-pandemia e que o projeto foi baseado na média histórica geográfica do índice HSP (horas de sol pleno) do clube garantindo o consumo previsto de 70% da conta da CPFL. O **Sr. Wilson França Prado**, questionou sobre a presença de TAC na área de colocação das placas e sobre o licenciamento ambiental, sendo respondido que o licenciamento ambiental é por conta do CCRP e que dizem que há um TAC nessa região, mas que não há nada arquivado no clube, nos registros da gestão anterior, explicou também que as árvores que serão retiradas poderão ser replantadas em outra local e que para o projeto fotovoltaico é usado o LAS (Licenciamento Ambiental Simples) através de um RAS (Relatório Ambiental Simplificado). O **Sr. João Batista Voi** questionou sobre o projeto de segurança da Usina para evitar danos e roubos. Foi justificado que a usina estará dentro do alambrado geral do clube e que um segundo alambrado está contratado para a usina, fechado para que não haja acesso de pessoas às placas, apenas para a manutenção de limpeza, estando previsto a melhora do sinal de internet no local para monitoramento com câmeras. O **Sr. Marco Antônio Carvalho** elogiou o projeto e perguntou sobre o financiamento do projeto e a seguradora, se o pagamento seria fixo ou teria correção, Vitório informou que na renovação do seguro irá incluir a usina e que ainda não se sabe o valor dessa correção. O **Sr. Marcelo Maturano** parabenizou o projeto e questionou sobre a produção excedente de energia.

Vitório explicou que esse estudo foi feito e devido ao financiamento de R\$2.000.000,00 com recursos próprios, sem oneração do associado, para evitar o pagamento de juros essa opção foi declinada. Para aumentar a capacidade para produção de excedente aumentaria o investimento e o objetivo desse projeto é apenas para o auto abastecimento. O **Sr. Edson de Oliveira** perguntou sobre o prazo de tempo útil das placas e a garantia da mesma. Foi explicado que a escolha dessa empresa e das placas e inversores WEG foi devido a garantia de 12 anos igual a todas do mercado. Ao longo do tempo as placas vão produzindo menos 25% de sua capacidade após 25 anos de uso. A garantia de produção é de 30 anos. O **Sr. José Marcelo Correa** questionou sobre a segurança de contrato do financiamento caso haja alta significativa do dólar. **Sr. Vitório** esclareceu que a empresa ECOPOWER já tem essas placas possivelmente contratadas para fornecer ao clube, e os links de pagamento de contrato estão centrados nos atrasos e antecipações do projeto todo contratado em moeda Real, com preço fixo e irremovível escritos no contrato. O **Sr. Mario Arroyo Fernandes** perguntou se há na CPFL outro projeto semelhante em que se possa ter ideia do valor que será cobrado para o clube. **Sr. Vitório** relatou que esse pedido preliminar de acesso a CPFL já nos forneceu por escrito a previsão de que entre 95% esse seria o valor máximo de implantação, se esse valor ultrapassar o previsto, o projeto será inviabilizado. A CPFL irá nos entregar esse estudo

de custo em 60 dias e só garante esse valor para o pagamento em até 30 dias, sendo que este valor está previsto dentro dos R\$ 750.000,00. O **Sr. Clóvis Reis da Silva** perguntou sobre quanto tempo essa geração será viável e até quanto de aumento de demanda será abastecido. O **Sr. Vítório** informou sobre a diferença entre consumo e demanda, quanto à demanda espera-se que seja a mesma e que a próxima gestão administrativa continue com o projeto de redução de consumo de energia, como troca de lâmpadas, com pedido de 700 kW demanda já inclusos no projeto. Atualmente a demanda é 495 kW. O **Sr. André Mauricio de Oliveira** perguntou pela cobertura atual de seguro do clube se seria viável a contratação de seguro específico. Foi respondido pelo vice-presidente que ainda não temos conhecimento sobre esse assunto nesse momento, mas que isso será revisto no momento de renovação da apólice, como aconteceu com a inclusão do telão no seguro atual, com acréscimo no valor da parcela. O **Sr. Paulo de Tarso Nami** questionou sobre como detectar a depreciação das placas e o que fazer para que ela volte a produzir 100%. **Sr. Vítório** informou que ao final de 30 anos ainda se terá uma produção menor e que poderá ser usada até exaurir, mas as garantias são baseadas em 30 anos. O presidente da DA disponibilizou a cópia do projeto por e-mail, bastando ser solicitado à **Sra. Renata** na secretaria.

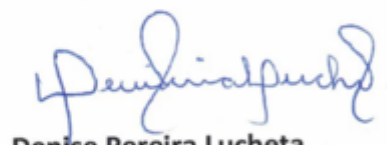
O presidente do CD, informou ao **Sr. Edson Luiz Oliveira** que no artigo 118 do ES é passível de realização de uma nova reunião extraordinária para a discussão de um assunto fundamentado a partir da solicitação assinada por 2/3 do CD, que vai ter o contraponto da DA e marca-se uma nova reunião, se necessário. Ao final da explanação os membros da diretoria se retiraram da reunião para a votação do referendo. O presidente **Fernando** colocou em votação o projeto que foi aprovado pela maioria, com discordância do **Sr. Nilton Donizete Crispim Tavares** que solicitou que sua negativa ficasse registrado em ata.

ITEM 3 – ASSUNTOS GERAIS: O presidente abriu a palavra caso algum conselheiro queira se manifestar sobre algum assunto e o **Sr. Euclides Correia** sugeriu que a votação fosse feita em duas etapas. O presidente do CD disse que esse referendo já incluía a assinatura do contrato e o financiamento. O **Sr. Ronaldo Rabello** questionou se poderá haver algum entrave no financiamento dos R\$ 3.000.000,00 orçados. O **Sr. Fernando** relatou que já existe um estudo prévio e que essa negociação será feita direta com os bancos, optando-se pela melhor proposta financeira.

Não havendo mais nenhuma colocação da assembleia o Presidente do Conselho Deliberativo encerrou a reunião às 21:00, horas. Eu, secretária **Denise Pereira Lucheta**, redigi a presente ata que vai por mim e quem de direito devidamente assinada.

Ribeirão Preto, 16 de junho de 2022.


Fernando José Sartore
Presidente


Denise Pereira Lucheta
Secretária